

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 COMPLETA 37 ANOS: MARCO DA REDEMOCRATIZAÇÃO BRASILEIRA

No dia 5 de outubro, a Constituição Federal de 1988 celebra 37 anos desde sua promulgação. O texto marcou o retorno da democracia ao país após 21 anos de regime militar, estabelecendo uma nova ordem jurídica e garantindo direitos fundamentais à população.

A elaboração da Assembleia Nacional Constituinte teve início após sua convocação pelo presidente José Sarney em 1985. Ao todo, participaram do processo 559 parlamentares, sendo 72 senadores e 487 deputados federais. A sociedade também contribuiu ativamente, enviando cerca de 5 milhões de sugestões por meio de formulários encaminhados pelo correio.

Os primeiros estudos para o novo texto constitucional começaram em julho de 1985 com a Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, conhecida como Comissão Afonso Arinos. Ela apresentou um anteprojeto ao Congresso em setembro de 1986. A fase oficial dos debates teve início em fevereiro de 1987 e culminou na promulgação da nova Constituição em 5 de outubro de 1988, presidida por Ulysses Guimarães.

Conhecida como Constituição Cidadã, a Carta de 1988 ampliou garantias fundamentais. O artigo 5º assegura igualdade perante a lei e protege direitos como vida, liberdade, segurança, propriedade e igualdade de todos os brasileiros. O texto também estabelece a educação como dever do Estado, reconhece o direito do consumidor, garante acesso à cultura e protege o pluralismo político.

Outro avanço importante foi a consolidação do direito ao voto direto e secreto. A Constituição definiu o sufrágio universal com igual valor para todos. O voto é obrigatório para brasileiros alfabetizados com idade entre 18 e 70 anos e facultativo para jovens de 16 a 18 anos, pessoas com mais de 70 anos e cidadãos analfabetos.

A Constituição de 1988 permanece como um símbolo da reconstrução democrática do Brasil e da proteção dos direitos individuais e coletivos de toda a sociedade.

